

Dissertação-modelo**Reflexões sobre o papel da mídia, a liberdade de imprensa e a opinião pública**

No cenário atual, marcado pela constante mudança nas estruturas sociais - o que já foi fartamente destacado por Bauman - percebe-se que a mídia desempenha um papel cada vez mais influente na formação da opinião pública, ocupando espaços antes reservados ao Estado. Desse modo, profissionais da imprensa, operando sob o teto de corporações privadas, carregam um poder que tradicionalmente pertencia ao âmbito político, o que vem descortinar as intrincadas dinâmicas de poder que caracterizam a sociedade moderna. Entretanto, a liberdade de imprensa há de ser o alicerce de uma sociedade democrática, permitindo que a mídia cumpra seu papel sem medo ou favor, e assegurando que a opinião pública seja informada por fatos, e não manipulada por interesses.

No Brasil, a liberdade de imprensa, assegurada pela Constituição de 1988, contrapondo-se à censura, garante o exercício não apenas da crítica, como também, e principalmente, da vigilância social. Essa abertura é fundamental para o jornalismo que, ao buscar a verdade e noticiar fatos de interesse público, atua como pilar da democracia, promovendo transparência e privilegiando a propagação de eventos e fatos pautados na verdade.

Entretanto, a relação entre mídia e opinião pública é complexa, pois a primeira tem o poder de influenciar e até mesmo de moldar a segunda, o que, às vezes, é um risco - isso porque, ao assumir o papel de guardião da verdade, a imprensa deve fazê-lo com responsabilidade, evitando a apropriação de valores e crenças que ultrapassem ou violem o razoável interesse público. A liberdade de imprensa não deve ser confundida com a liberdade de expressão, que é o direito de todo cidadão manifestar-se. Enquanto a liberdade de expressão é ampla e subjetiva, a liberdade de imprensa carrega, em si mesma, o dever da integridade.

O jornalismo livre e ético é essencial não só para desvelar escândalos - públicos ou privados - como também para jogar luz às questões subestimadas, o que, sem dúvida, contribui para uma sociedade mais justa e informada, preservando-a de ideologias partidárias. A imprensa deve manter sua soberania investigativa e apresentar múltiplas perspectivas, sempre com honestidade. A liberdade de imprensa, por sua vez, há de ser o pilar inabalável da democracia, essencial para que a mídia atue com imparcialidade, fundamentando a opinião pública em verdades sólidas, e não se deixá-la à mercê de interesses escusos. Liberdade de imprensa e opinião pública são, portanto, inalienáveis.

Por Gislaine Buosi